

Elvas, 1 - Sintrense, 1

Jorge M. Cardoso

Saldou-se por um empate a um golo a partida do Sintrense em Elvas, um resultado feito nos últimos vinte minutos do prélio. Depois da derrota em casa frente ao Igreja Nova, o Sintrense voltou novamente a obter um bom resultado extramuros, só não chegando à vitória em virtude de uma grande penalidade favorável ao Elvas, da qual resultou o golo da igualdade, a qual deixou muitas dúvidas na assistência. A somar a isto o facto de quase ao findar a partida André Cacito ter falhado um golo que seria o da vitória, enviando, de cabeça, a bola à barra da baliza de Cristo, com o guarda-redes elvense já batido.

Na primeira parte não existiu qualquer intervenção de relevo de ambos os guarda-redes, o que significa que o jogo foi muito disputado a meio campo, onde nenhuma

equipa se sobrepôs à outra e com as jogadas ofensivas de ambas as equipas a serem facilmente anuladas pelas defensivas contrárias. Mesmo assim, a equipa sintrense foi a que melhor jogou nesta primeira parte, que terminou com o "placard" a zero.

Na segunda parte o jogo abriu mais, mas mesmo assim sem grandes apontamentos de perigo, embora o Elvas imprimisse maior velocidade ao seu jogo, a que os sintrenses respondiam não lhe dando grandes espaços de manobra.

Já com Rui Barroso em campo, substituindo Josué, aos 70 m o Sintrense chegou ao golo através de André Cacito, que aproveitou muito bem uma hesitação da defensiva alentejana, cabeceando para o golo. Com vinte minutos para o termo da partida, restava ao Sintrense tentar segurar essa vantagem, mas tal não aconteceu, porque aos 75 m Mateus fez falta sobre Glaedson,

num lance que nos deixou sérias dúvidas, e o árbitro assinalou grande penalidade. Pensamos que a falta foi fora da grande área, mas não foi esse o entendimento do árbitro, que apontou para a marca de "penalty", tendo Glaedson convertido a falta no golo do empate, sendo ainda Mateus expulso por duplo amarelo.

Embora reduzido a 10 unidades, o Sintrense, sem deixar de contra-atacar, aguentou muito bem os ataques adversários e já quase ao expirar do tempo de jogo André Cacito poderia ter conseguido a vitória para os sintrenses, após um excelente remate de cabeça que embateu na trave da baliza dos elvenses.

Consideramos o resultado justo, embora nos fique a dúvida no lance da grande penalidade.

Estádio Patalino, em Elvas.
ÁRBITRO – João Letras, com os auxiliares José Rosado e Bruno Almeida, da A. F.

Évora.

ELVAS – Cristo; Gambóias, Marcial, Rui Santos (Silveira aos 83 m), Chinita, André, Carranca (Lourinho aos 46 m), Vasco (Carapinha aos 46 m), Mauro, Tony Vidigal (cap.) e Glaedson.

Suplentes não utilizados – Godinho, Fernando, Ivo e Edú.

Treinador – Paulinho.

SINTRENSE – Renato; Ricardo Bulhão, Ricardo Pereira, Pedro Alves (cap.), Josué (Rui Barroso aos 65 m), Flávio Casal (Pedro Marques aos 76 m), Tiago Antunes, André Cacito (César Cabrita aos 85 m), Daniel Almeida, Miguel Mateus e Emanuel.

Suplentes não utilizados – Hugo Pereira, Hugo Ventosa, Francisco Vieira e Rúben Braga.

Treinador – Paulo Morgado.
 Disciplina: Cartão vermelho a Miguel Mateus (75 m, acumulação).

Golos – André Cacito (70 m) e Glaedson (75 m, g.p.).